

A importância do pré-natal odontológico na atenção básica: uma revisão integrativa da literatura corpo 14, espaçamento simples, centralizado, até duas linhas

The importance of dental prenatal care in primary care: an integrative literature review

Jamesson dos Santos Celestino^{1*}, Liana Peixoto Carvalho Studart¹, Orisvaldo Gonçalves de Oliveria²

RESUMO

O pré-natal odontológico é muito importante para a saúde da gestante na atualidade, uma vez que busca resolver qualquer eventual problema bucal que a futura mãe possui. Contudo, nem sempre este público é devidamente assistido e assim acredita-se que este quadro precisa ser modificado para que a saúde das gestantes seja preservada, assim como a integridade da criança que está prestes a nascer. O presente artigo possui como objetivo avaliar a importância do pré-natal odontológico durante o período gestacional, bem como identificar os riscos, benefícios e dificuldades desse acompanhamento na Atenção Básica por meio de uma revisão integrativa da literatura. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura acerca da importância do pré-natal odontológico durante o período gestacional, bem como da identificação de riscos, benefícios e dificuldades desse acompanhamento na Atenção Básica. Existe uma falha dos serviços principalmente públicos no que concerne à educação odontológica, levando a condições de risco tanto da saúde bucal e consequentemente sistêmica da gestante, como riscos para o feto como teratogenicidade, prematuridade e baixo peso.

Palavras-chave: Pré-natal odontológico; Atendimento Odontológico; Problemas bucais em gestantes.

ABSTRACT

Dental prenatal care is very important for the health of pregnant women today, as it seeks to solve any possible oral problem that the mother has. This public is not always properly assisted and so it is believed that this situation needs to be modified so that the health of pregnant women is preserved, as well as the need of the child who is about to be born. This article aims to evaluate the importance of dental prenatal care during the gestational period, as well as to identify the risks and problems of this follow-up in Primary Care through an integrative review of the literature. This is an integrative literature review study about the importance of dental prenatal care during the gestational period, as well as the identification of risks, benefits and difficulties of this follow-up in Primary Care. There is a failure in public services mainly with regard to low-risk dental education, to the fetus with the oral health conditions and consequently systemic of the pregnant woman, such as risks for prematurity and weight.

Keywords: Dental prenatal; Dental Care; Oral problems in pregnant women

¹ Centro Universitário Wyden
*jamessonsantoscelestino@gmail.com

INTRODUÇÃO

O pré-natal odontológico é muito importante para a saúde da gestante na atualidade, uma vez que busca resolver qualquer eventual problema bucal que a futura mãe possui.

O pré-natal odontológico faz menção ao acompanhamento que visa orientar as gestantes sobre os cuidados com a própria saúde bucal e sanar as demandas bucais dessas gestantes, uma vez que tais problemas colocam as mulheres e seus bebês ao maior risco de doenças (PEREIRA, 2021).

Contudo, nem sempre este público é devidamente assistido e assim acredita-se que este quadro precisa ser modificado para que a saúde das gestantes seja preservada, assim como a integridade da criança que está prestes a nascer.

A utilização dos serviços odontológicos geralmente é facilitada pela frequência aos serviços de saúde e pela realização de atividades educativas no pré-natal. Neste contexto, o pré-natal apresenta-se como oportunidade para o cuidado odontológico, uma vez que a mulher está frequentando a unidade de saúde. Entretanto, estudos demonstram que a adequação da assistência odontológica ocorre para a minoria das gestantes (ESPOSTI, 2020).

No Brasil já existem dispositivos legais que garantem o atendimento odontológico deste público, uma vez que a saúde bucal representa um elemento importante para integridade e dignidade de uma gestante. As Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal recomendam que a equipe de saúde encaminhe a gestante para assistência odontológica, no intuito de garantir as orientações e cuidados necessários à manutenção da saúde bucal da mãe e do bebê (ROCHA, 2020).

Conforme o avanço das fases da gestação, o corpo da mulher sofre diversas alterações, dessa forma caso não haja um quadro de saúde bucal satisfatório, poderá haver uma série de problemas para a gestante, por isso é necessário o acompanhamento odontológico.

No decorrer da gestação, o corpo da mulher passa por diversas mudanças relacionadas ao seu funcionamento, ocasionando alterações nos níveis dos hormônios estrogênio e progesterona, que interferem na cavidade bucal, com o agravamento de patologias, como as doenças periodontais. Para populações com alta ocorrência de parto prematuro e baixo peso ao nascer, o tratamento periodontal parece reduzir o risco destes desfechos

negativos para a gestação. Neste contexto, fica clara a necessidade de a mulher receber o acompanhamento odontológico, também durante a gestação (SILVA, 2021).

Assim, é preciso frisar que políticas de saúde precisam ser ampliadas para que as gestantes tenham um acompanhamento adequado e satisfatório durante seu contexto de pré-natal em nosso país.

Ressalta-se que o período gestacional é caracterizado como uma etapa especial no diagnóstico das alterações que podem envolver as estruturas de suporte e sustentação dentárias, pois deve-se levar em consideração que nesse período são desencadeadas alterações de imunocompetência que podem culminar com uma resposta inflamatória exacerbada prejudicando as estruturas periodontais. Fato que pode ser agravado se considerarmos que 66% das mulheres grávidas relataram não ter recebido orientação/cuidado de saúde bucal durante o pré-natal, segundo estudos recentes (GONÇALVES, 2018).

Dentre os problemas bucais das gestantes, a cárie dentária e a doença periodontal podem ser encontradas com maior frequência, principalmente entre as gestantes que possuem uma menor renda, e ainda, um menor nível de escolaridade, favorecendo a desinformação sobre a importância de se realizar o pré-natal odontológico durante a gravidez. Famílias com maior nível de educação provavelmente apresentam atitudes mais positivas e maior nível de conhecimento sobre cuidados preventivos em saúde bucal. O baixo nível econômico e educacional da sociedade brasileira, fruto da determinação social, tem incidido negativamente sobre as diversas dimensões da vida humana, e no caso em tela, sobre a saúde bucal das gestantes (SOUZA, 2021).

Um dos motivos pelo qual as gestantes não realizam o atendimento odontológico é o fato de que muitos cirurgiões dentistas não têm segurança para atendê-las e acabam protelando o tratamento odontológico para depois do nascimento do bebê, sendo que na maioria das vezes o problema pode ser resolvido durante a gestação. É sabido que desde que o profissional tenha conhecimento sobre os cuidados que deve ter no acompanhamento odontológico à gestante, incluindo posição desta durante o atendimento, tipos de anestésicos que são recomendados, indicação de exames radiográficos e medicação, não haverá problemas para o binômio mãe-feto (SILVA, 2018).

Diante do exposto, o presente estudo tem por objetivo avaliar a importância do pré-natal odontológico durante o período gestacional, bem como identificar os riscos,

benefícios e dificuldades desse acompanhamento na Atenção Básica por meio de uma revisão integrativa da literatura.

REFERENCIAL TEÓRICO

O estado de saúde bucal apresentado durante a gravidez influencia na saúde geral e bucal da mãe e do bebê. A concepção da gestante sobre saúde bucal configura um quadro de falta de informação em relação aos cuidados que devem ser tomados durante a gravidez. Assim, há uma necessidade de uma maior conscientização sobre a importância de realizar o pré-natal odontológico (PNO) corretamente, os benefícios que este pode trazer, tanto para a mãe quanto para o filho e quais são os riscos que os problemas dentários podem trazer para a gestação. Uma atenção pré-natal humanizada e de qualidade é fundamental para a saúde da mãe e do bebê; com isso, é importante se realizar ações voltadas para a conscientização sobre a importância do pré-natal odontológico e os benefícios que este pode trazer para a saúde de ambos (TEXEIRA, 2020).

Pré-natal odontológico

Por saber que a gravidez provoca uma série de mudanças no organismo da mulher, inclusive na cavidade oral, é que se justifica a importância do acompanhamento odontológico durante a gestação. O pré-natal odontológico tem como principal objetivo orientar a gestante para ter um bebê saudável, conscientizando-a sobre os principais problemas bucais, a importância de cuidar da saúde bucal do bebê, a importância da amamentação e da alimentação equilibrada e orientar, ao contrário do que muitas pensam, que a gestante pode e deve ir ao cirurgião dentista. É essencial que ações educativas e preventivas sejam realizadas para que a mãe possa introduzir bons hábitos com a saúde bucal da criança desde os primeiros dias de vida. É fundamental ressaltar que esforços combinados da equipe de saúde são importantes para obtenção do sucesso de tais ações.⁷

O principal objetivo do pré-natal odontológico é tratar os problemas bucais existentes e realizar a prevenção de patologias futuras que possam trazer problemas futuros tanto para a saúde bucal da gestante, quanto para o bebê. Deve ser realizada uma anamnese antecipadamente para identificar qual o problema apresentado e traçar um

plano de tratamento adequado àquele momento, levando em consideração principalmente o período gestacional (PEREIRA, 2021).

Atendimento odontológico durante a gravidez

Durante o tratamento odontológico as gestantes requerem cuidados especiais e abordagem diferenciada devido às alterações que são inerentes ao período gestacional. Portanto nenhuma necessidade de atendimento odontológico em gestantes deve ser negligenciada por medo de expor a gestação a riscos. Esta condição, ao contrário do que se pensa, não impede a maioria dos tratamentos odontológicos realizados em rotina, como por exemplo, instruções de higiene oral, avaliação da condição bucal da gestante, profilaxias (limpezas rotineiras), raspagens e alisamentos radiculares, aplicação tópica de flúor (quando há necessidade), polimentos de restaurações, remoção de cárie e restaurações, visto que, tais cuidados odontológicos são de bem menos riscos ao bebê do que por exemplo o aumento de prostaglandinas por causa de um foco infeccioso na cavidade oral. Além disso, estudos já demonstram que qualquer tipo de intervenção odontológica pode e deve ser realizada no período gestacional, pois já sabemos que a manutenção da saúde bucal é de grande importância nesse período (GUIMARÃES, 2021).

Observou-se que na saúde materna, a qual engloba a saúde da criança, da mulher e o planejamento familiar, o cuidado pré-natal é um elemento chave. Portanto mulheres grávidas devem receber cuidados de saúde no sistema público de saúde, podendo ser encaminhadas para o consultório odontológico mais próximo para realização de exames bucais e tratamentos necessários, independente de status socioeconômico e localização geográfica. As sessões de educação sobre saúde bucal devem objetivar sensibilizar as mulheres para a importância desta durante a gravidez e os cuidados com a saúde bucal do bebê, pois durante a gestação, normalmente, é uma fase em que a mulher está mais disposta a receber novos conhecimentos que proporcionem melhorias à sua vida e à de seu bebê (SILVA, 2018).

Riscos decorrentes do tratamento odontológico em gestantes

A desmistificação de que a realização de atendimento odontológico pode trazer riscos para a saúde da mãe e do bebê é o fator primordial para aumentar a adesão das

gestantes ao pré-natal odontológico. É extremamente importante o conhecimento do cirurgião-dentista sobre as principais alterações bucais que acontecem a cada fase gestacional e os cuidados e recomendações que devem ser tomados durante o atendimento, garantindo um tratamento com qualidade e segurança. O acompanhamento das gestantes no pré-natal odontológico é necessário para que tenham uma gestação saudável, promovendo a aquisição de novos hábitos alimentares e de higiene que serão repassados para o bebê, garantindo assim, no futuro, um número cada vez maior de crianças sem cárie, que se tornarão adultos com a presença da dentição completa e chegarão na terceira idade com qualidade de vida (TEXEIRA, 2020).

A pouca adesão ao tratamento odontológico e a falta de cuidado com a saúde bucal, característicos de algumas gestantes, são aspectos da limitação do acesso que reforçam a necessidade de maior comunicação e informação por parte de profissionais e dos serviços, que necessitam ser trabalhadas mediante ações educativas. Ações de educação em saúde bucal podem ser facilitadoras para despertar a consciência e canalizar a gestante para a assistência pré-natal de maneira integral e humanizada, com melhoria da sua qualidade de vida. O período gestacional é um excelente momento para que o cirurgião-dentista seja um disseminador de informações e promova ações em saúde bucal com ênfase na promoção da saúde da mãe e do bebê e prevenção das doenças (SOUSA, 2021).

Alterações bucais durante a gravidez

Várias são as alterações bucais que podem ocorrer durante a gravidez, sendo as mais comuns a doença periodontal e a cárie dentária. É importante dizer que as alterações hormonais refletem na fisiologia oral e que alteram o equilíbrio normal da boca. Entretanto a gravidez não é um fator determinante para o aparecimento de tais manifestações, o que ocorre é que essas alterações se já preexistentes, tendem a se agravar, principalmente se houver descuido da saúde bucal. Então, os cuidados em saúde bucal durante a gravidez são de grande importância, mesmo que a maioria da população não tenha conhecimento das alterações relativas a esse período (GUIMARÃES, 2021).

Desse modo, a gestação é um evento fisiológico, com alterações orgânicas naturais, que impõe aos profissionais da saúde a necessidade de adquirir conhecimentos específicos para uma assistência humanizada e integral. Nesse momento único na

vida da mulher, ela se encontra mais receptiva a novos conhecimentos relacionados à sua saúde e à saúde de seu bebê. Portanto mostra-se essencial a atuação dos serviços sob a perspectiva de promoção, educação em saúde e prevenção de agravos. Nesse sentido, destaca-se que a mulher assume papel-chave dentro da família, tornando-se multiplicadora de informações sobre os cuidados com a saúde de todo o núcleo familiar. Portanto deve-se enfatizar as atividades de educação em saúde, com vistas à promoção da saúde tanto para a futura mãe quanto para o bebê.

JUSTIFICATIVA

Devemos refletir acerca de qual a importância de analisar como se apresentam as demandas das gestantes quanto aos atendimentos odontológicos no Brasil, pois a partir de suas percepções, poderemos entender quais estratégias adotar visando o melhor atendimento a este público.

Além do interesse do pesquisador pela temática, o estudo justifica-se pelas seguintes razões: o interesse em conhecer as principais demandas de tratamento odontológico em relação às gestantes e identificar a perspectiva dos especialistas que atuam na área quanto a importância do pré-natal odontológico, por meio de uma revisão integrativa da literatura.

No campo acadêmico a pesquisa se reveste de importância pelas contribuições que trará para professores, pesquisadores e estudantes da área de Odontologia. No campo social, a pesquisa justifica-se pelo fato de que a identificação das principais demandas de gestantes representa um elemento importante para os profissionais de odontologia. Por entender que a gravidez provoca uma série de mudanças no organismo da mulher, inclusive na cavidade oral, é que se justifica a importância do acompanhamento odontológico durante a gestação.

DISCUSSÃO

A assistência odontológica prestada à gestante varia de acordo com o estado em que a saúde bucal da mesma se encontra, a qual depende do cuidado que a mesma tem e leva em conta fatores como por exemplo, a condição financeira, o acesso à informação a

respeito da importância do cuidado odontológico, entre outros que interferem na qualidade de vida da mesma (ESPOSTI, 2020).

A saúde bucal das gestantes é pior quando comparada a saúde bucal das não gestantes e puérperas, podendo este fator ser associado à falta de informação a respeito da importância do acompanhamento odontológico durante esse período, dificuldade no acesso a um serviço odontológico de qualidade, profissionais despreparados e condições de vida da gestante inadequadas, além do medo do tratamento, e dificuldade financeiro para custear um tratamento odontológico de qualidade. Por ser um período para aquisição de novos hábitos, a educação odontológica deve ter espaço durante as consultas pré-natais (ESPOSTI, 2020).

Durante o primeiro trimestre são realizados tratamentos básicos que não trazem risco a saúde fetal, tendo em vista que esse período é crítico para o feto, pois existem riscos tais como efeitos teratogênicos, que se trata da alteração da estrutura ou função fetais derivadas de agentes físicos ou químicos presentes na fase embrionária, além do alto risco de aborto espontâneo. No segundo trimestre podem e devem ser realizados procedimentos em caráter eletivo, inclusive exames, devido a diminuição significativa dos riscos já existentes no primeiro trimestre. Na consulta do terceiro trimestre deve-se evitar a posição supinada na cadeira, sendo indicada a posição semideitada, pois é mais confortável para a gestante e principalmente por evitar a compressão da veia cava, causando assim uma síncope da veia cava inferior, caracterizada por tonturas e náuseas, devido a redução da oxigenação nos órgãos causada por tal posição, além diminuir o tempo das consultas e evitar que estas sejam realizadas no período da manhã por exemplo, pois os enjoos são mais comuns neste período (PEREIRA, 2021).

As consultas odontológicas durante o pré-natal são de suma importância para que a gestante obtenha conhecimento a respeito da necessidade da higiene bucal e a relevância que tal prática possui para o bom desenvolvimento fetal. A educação em saúde bucal deve ser realizada por um cirurgião dentista, que deve transmitir seu conhecimento de forma prática e objetiva e o reforço desta prática deve ser realizado por outros profissionais da equipe multidisciplinar envolvidos no acompanhamento pré-natal, sendo eles médico, enfermeiro e nutricionista, por exemplo (ROCHA, 2020).

Devido a recorrente aparição de patologias no período gestacional como a doença periodontal, por exemplo, alguns medicamentos podem ser indicados para o tratamento e cuidados paliativos como a Amoxicilina, Cefalosporina, Clindamicina, Metronidazol,

Penicilina, Acetaminofeno, Acetaminofeno com codeína; hidrocodona ou oxicodona, Codeína, Meperidina e Morfina, sendo esses liberados pela Food and Drug Administration (FDA). Embora liberados por este órgão internacional, existem riscos associados ao uso durante a gravidez como parto prolongado, contrações uterina e teratogenicidade, devendo ser prescritos com cautela e avaliando a condição individual da gestante, além de ser necessário que o profissional explique o motivo da prescrição, bem como as condutas a serem seguidas e os benefícios e riscos associados ao uso de medicações e tratamentos realizados (PEREIRA, 2021).

Dentre as alterações bucais mais comuns apresentadas pela gestante, destaca-se o aparecimento de erosões dentárias, caracterizadas pelo desgaste e/ou perda da estrutura dentária, causada por agentes físicos ou químicos, sendo a causa mais comum na gestação os vômitos recorrentes, sintoma comumente apresentado pela gestante; a xerostomia, caracterizada pela sensação de boca seca, que pode melhorar com o consumo regular de água e de balas ou goma de mascar, que, quando consumidas em excesso e/ou associada a má escovação, ocasionam o aparecimento de cáries, muito comum também durante a gestação devido a alterações hormonais, além das doenças periodontais, também frequentemente associada a alterações hormonais e outros problemas apresentados pela gestante (PEREIRA, 2021).

Assim, é importante frisar que a saúde bucal é imprescindível na vida das pessoas e adquire uma proporção especial na mulher durante a gravidez, no pós-parto, e também para o bebê. A gestação é um período em que os cuidados com a saúde bucal devem ser mais rigorosos, visto que, a atenção odontológica é frequentemente negligenciada, e isso pode influenciar na saúde do bebê. Dentro do ciclo da atenção à saúde da gestante, a atenção ao pré-natal compreende grandes funções, como a promoção da saúde, o rastreamento e diagnóstico de doenças, bem como a prevenção de enfermidades. Dessa maneira, os cuidados odontológicos pré-natais, promovem a saúde materno-infantil, uma vez que, mulheres grávidas caracterizam um grupo de risco para doenças bucais devido às suas alterações físicas, hormonais, biológicas e comportamentais, além da elevada prevalência de cárie e doenças periodontais na gestação (OLIVEIRA, 2021).

OBJETIVOS

Objetivo geral

Avaliar a importância do pré-natal odontológico durante o período gestacional, bem como identificar os riscos, benefícios e dificuldades desse acompanhamento na Atenção Básica por meio de uma revisão integrativa da literatura.

Objetivos específicos

- Determinar as principais alterações bucais que podem ocorrer durante a gravidez;
- Determinar os benefícios decorrentes do atendimento odontológico atribuído à gestante;
- Determinar os possíveis riscos decorrentes do atendimento odontológico em gestantes;
- Identificar as principais dificuldades que o cirurgião dentista tem no acompanhamento de gestantes na Atenção Básica;
- Identificar os principais fatores que impedem ou dificultam a procura por atendimento odontológico na Atenção Básica pelas gestantes.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura acerca da importância do pré-natal odontológico durante o período gestacional, bem como da identificação de riscos, benefícios e dificuldades desse acompanhamento na Atenção Básica.

As etapas da revisão foram realizadas de forma independente por um pesquisador, sendo realizada uma busca sistematizada nas bases de dados DECS, através dos descritores indexados nesta plataforma, além BVS e PUBMED, utilizando-se os seguintes descritores: odontologia, pré-natal e gestação. Como critérios de inclusão foram selecionados os artigos gratuitos, completos, publicados nos últimos 5 anos, nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão foram: artigos repetidos nas bases de dados, que fugiram do tema central, relatos de caso e os que não se apresentaram em formato de artigo científico, tais como resenhas, teses, editoriais, dissertações e carta.

O procedimento de coleta de dados, bem como os critérios de elegibilidade estão descritos no fluxograma de seleção dos artigos incluídos na revisão sistematizada (Figura 1), a seguir:

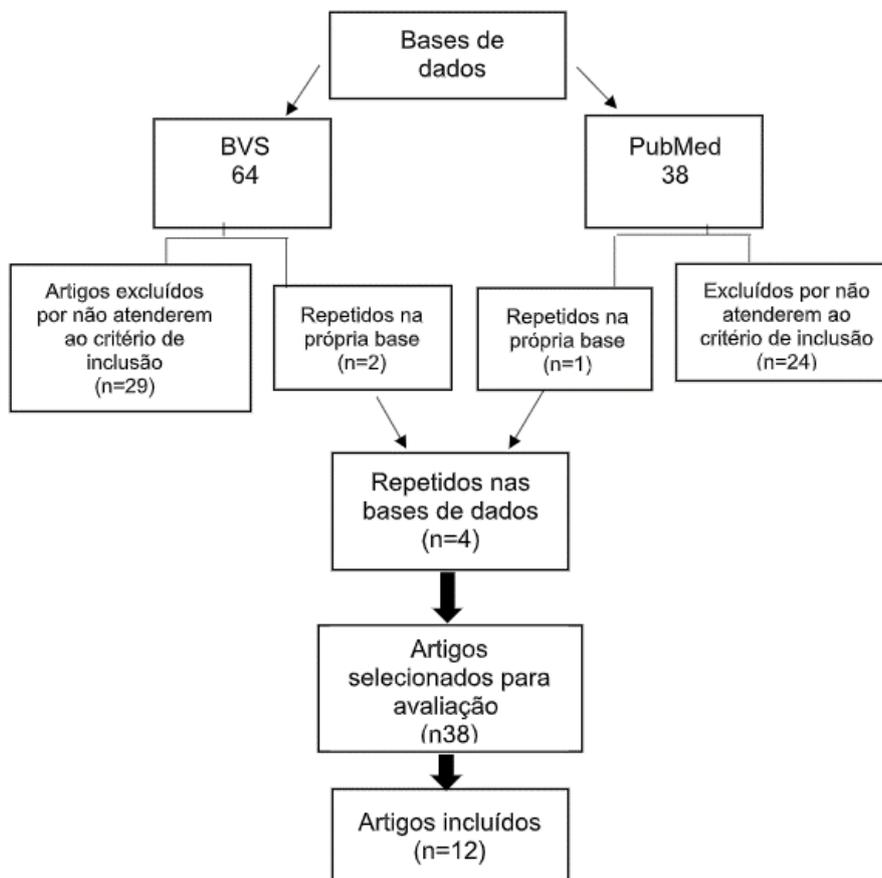


Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos incluídos na revisão sistematizada. Recife-PE, 2022.

CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo geral avaliar a importância do pré-natal odontológico durante o período gestacional, bem como identificar os riscos, benefícios e dificuldades desse acompanhamento na Atenção Básica por meio de uma revisão integrativa da literatura.

A importância do pré-natal odontológico no período gestacional, bem como avaliar e identificar os riscos, benefícios e suas dificuldades desse acompanhamento na Atenção Básica por meio de uma revisão integrativa da literatura. O período gestacional requer bastante atenção, por parte dos profissionais da saúde, tendo também como

objetivo à melhora da saúde bucal, buscando assim prevenir doenças que afetam a cavidade bucal.

A higiene bucal quando bem realizada acarreta diversos benefícios, como ajudar a controlar e a combater as doenças graves gengivais e a reduzir os riscos a caries dentais.

Como pode observar o trabalho concluiu o objetivo que lhe foi proposto, e por meio dele foi possível compreender existe uma certa dificuldade para as mulheres grávidas conseguirem realizar seu tratamento dentário no pré-natal, contudo, isto não diminui a sua devida importância, e os benefícios que lhe são propostos.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, DL. Odontologia e gestação: a importância do pré-natal odontológico. 2019 [Acesso em: 08 de Abr. de 2022]. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1376/701>

CAVALCANTE, FS, Procópio FA, Ações para incentivo do pré-natal odontológico na atenção básica. 2020 [Acesso em: 08 de Abr. de 2022]. Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/14782/1/ARTIGO_Fernanda_ARES.pdf

ESPOSTI, CD. Adequação da assistência odontológica pré-natal: desigualdades sociais e geográficas em uma região metropolitana do Brasil. 2020 [Acesso em: 18 de Mar de 2022] Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/ffHVwCWjTfk3KNShh9YgRwM/?format=pdf&lang=pt>

GONÇALVES, KF. Utilização da saúde bucal durante o pré-natal na atenção básica: dados do PMAQ-AB. 2018. [Acesso em: 16 de Mar. de 2022] Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32022192/>

GUIMARÃES, KA. Gestação e Saúde Bucal: Importância do pré-natal odontológico. 2021 [Acesso em: 08 de Abr. de 2022] Disponível em: <file:///C:/Users/win10/Downloads/12234-Article-161033-1-10-20210131.pdf>

OLIVEIRA, IF. Percepção sobre saúde bucal e pré-natal odontológico das gestantes do município de Mineiros-GO. 2021 [Acesso em: 08 de Abr. de 2022] Disponível em: <file:///C:/Users/win10/Downloads/1324-Texto%20Principal-11677-2-10-20210329.p>

PEREIRA, PR, Assao A, Procópio AL, Souza JM, Giacomini MC, Gonçalves PS, et al. Pré-natal odontológico: bases científicas para o tratamento odontológico durante a gravidez, 2021. [Acesso 2022 Mar 18]. 7 p. Disponível em: <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ArcHI/article/view/5430/7224>

ROCHA, RC. Atenção primária e o manejo odontológico no pré-natal de gestantes. 2020. [Acesso em: 18 de Mar. de 2022] Disponível em: <https://faculadefacsete.edu.br/monografia/files/original/756cc4bfb07bd6e0381241e6f2683741.pdf>

SILVA, CC. Acesso e uso de serviços odontológicos por gestantes: uma revisão integrativa da literatura. 2021. [Acesso em: 16 de Mar. de 2022] Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32159653/>

SILVA, CC. Acesso e utilização de serviços odontológicos por gestantes: revisão integrativa de literatura. 2018. [Acesso em: 13 de Abr. de 2022] Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/CX5kBKsHT8DmZckSvqThqBw/?lang=pt>

SOUSA, GC. Atenção à saúde bucal de gestantes no brasil: uma revisão integrativa. 2021. [Acesso em: 13 de Abr. de 2022] Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br>

TEXEIRA, AB, Santiago FR. A importância do pré-natal odontológico: plano de intervenção para acompanhamento gestacional na zona rural assentamento Veredas. 2020. [Acesso em: 08 de Abr. de 2022] Disponível em: https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/14817/1/ARTIGO_EMILIA-ARES.pdf

Recebido em: 25/07/2022

Aprovado em: 01/09/2022

Publicado em: 06/09/2022